

ANO 25

Nº 03

Março/16

Aumento do desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de março de 2016 mostram relativa estabilidade do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2016 apresentou redução para o total de ocupados, de assalariados e de autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — mar./15, fev./16 e mar./16

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Mar./15	Fev./16	Mar./16	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15	Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.550	3.553	3.559	6	9	0,2	0,3
População Economicamente Ativa	1.921	1.837	1.847	10	-74	0,5	-3,9
Ocupados	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Desempregados	121	186	198	12	77	6,5	63,6
Em desemprego aberto	106	163	176	13	70	8,0	66,0
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.629	1.716	1.712	-4	83	-0,2	5,1
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,3	10,1	10,7	-	-	5,9	69,8
Aberto	5,5	8,9	9,5	-	-	6,7	72,7
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTPS/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTPS/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Análise dos dados

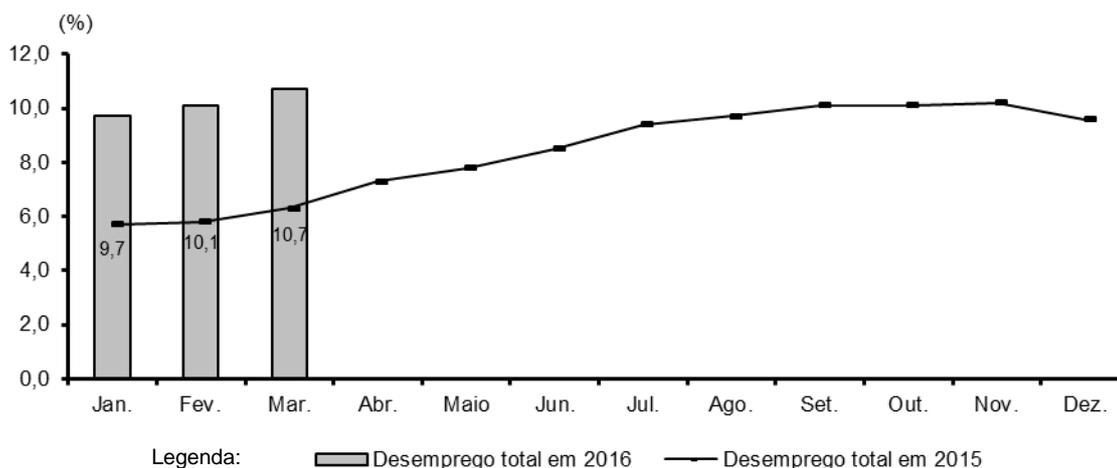
Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** aumentou entre fevereiro e março de 2016, passando de 10,1% para 10,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Nessa mesma referência comparativa, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,9% para 9,5% da PEA (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados em março foi estimado em 198 mil pessoas, com acréscimo de 12 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 2 mil pessoas, ou -0,1%), combinada com o ingresso de pessoas no mercado de trabalho (mais 10 mil, ou 0,5%) — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 51,7% para 51,9% no período em análise.

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./15-mar./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em março, o **nível ocupacional** na RMPA manteve-se relativamente estável (-0,1%), tendo seu contingente estimado em 1.649 mil ocupados. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução na **construção** (menos 9 mil ocupados, ou -7,8%) e elevações no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 4 mil ocupados, ou 1,2%) e nos **serviços** (mais 4 mil ocupados, ou 0,4%). O nível ocupacional na **indústria de transformação** permaneceu estável — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — mar./15, fev./16 e mar./16

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./15	Fev./16	Mar./16	Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15	Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15
TOTAL (1)	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Indústria de transformação (2)	308	252	252	0	-56	0,0	-18,2
Construção (3)	115	115	106	-9	-9	-7,8	-7,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	337	336	340	4	3	1,2	0,9
Serviços (5)	1.022	933	937	4	-85	0,4	-8,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 13 mil, ou -1,1%), devido às retrações no **setor privado** (menos 10 mil, ou -1,0%), e, em menor intensidade, no **setor público** (menos 2 mil, ou -1,0%). No âmbito do **setor privado**, houve redução do emprego **sem carteira** (menos 8 mil, ou -8,3%) e relativa estabilidade do **com carteira** (menos 2 mil, ou -0,2%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se diminuição entre os **empregados domésticos** (menos 2 mil, ou -2,2%) e relativa estabilidade entre os trabalhadores **autônomos** (menos 1 mil, ou -0,5%). O agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc., registrou crescimento do nível ocupacional (mais 14 mil, ou 8,3%) — Tabela C.

5 - Entre janeiro e fevereiro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-1,9%), para os assalariados (-2,5%) e para os trabalhadores autônomos (-1,8%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.883, R\$ 1.773 e R\$ 1.751 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — mar./15, fev./16 e mar./16

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Mar./15	Fev./16	Mar./16	Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15	Mar./16 Fev./16	Mar./16 Mar./15
TOTAL	1.800	1.651	1.649	-2	-151	-0,1	-8,4
Total de assalariados (1)	1.300	1.196	1.183	-13	-117	-1,1	-9,0
Setor privado	1.085	1.002	992	-10	-93	-1,0	-8,6
Com carteira assinada	1.004	906	904	-2	-100	-0,2	-10,0
Sem carteira assinada	81	96	88	-8	7	-8,3	8,6
Setor público	215	192	190	-2	-25	-1,0	-11,6
Autônomos	233	196	195	-1	-38	-0,5	-16,3
Empregados domésticos	88	91	89	-2	1	-2,2	1,1
Demais posições (2)	179	168	182	14	3	8,3	1,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — fev./15, jan./16 e fev./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Fev./15	Jan./16	Fev./16	Fev./16 Jan./16	Fev./16 Fev./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.078	1.920	1.883	-1,9	-9,4
Total de assalariados (2)	2.040	1.819	1.773	-2,5	-13,1
Sector privado	1.830	1.650	1.622	-1,7	-11,4
Indústria de transformação (3)	1.944	1.681	1.634	-2,8	-15,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.626	1.497	1.483	-0,9	-8,8
Serviços (5)	1.822	1.694	1.677	-1,0	-8,0
Com carteira assinada	1.868	1.678	1.648	-1,8	-11,8
Sem carteira assinada	(7)-	(7)-	(7)-	-	-
Sector público (6)	3.361	3.001	2.890	-3,7	-14,0
Trabalhadores autônomos	1.867	1.783	1.751	-1,8	-6,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

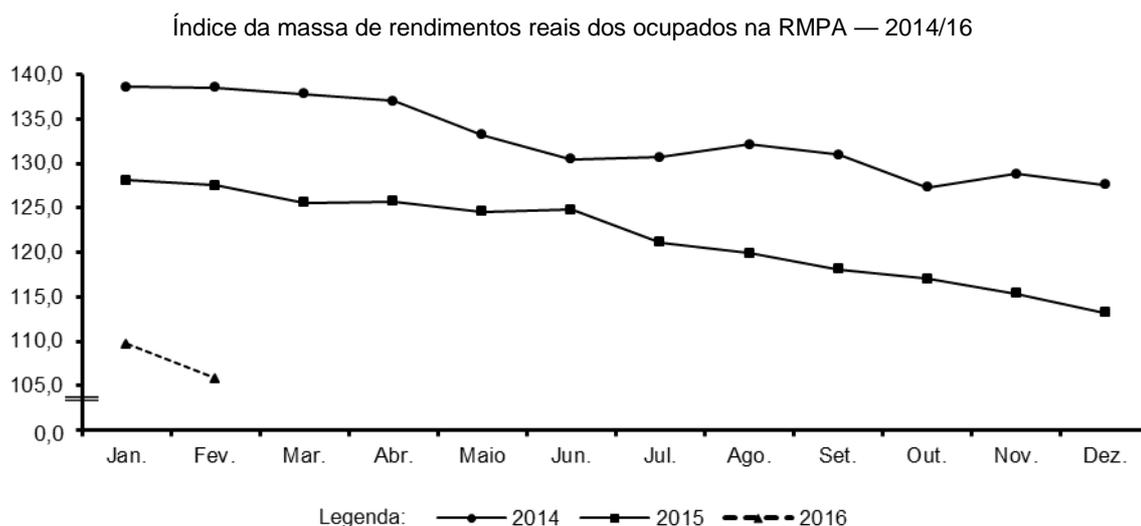
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre janeiro e fevereiro de 2016, a **massa de rendimentos reais** registrou redução para os ocupados (-3,6%) e assalariados (-4,3%). Em ambos os casos, o resultado deveu-se tanto à retração do nível ocupacional quanto à do rendimento médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais;

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

Comportamento em 12 meses

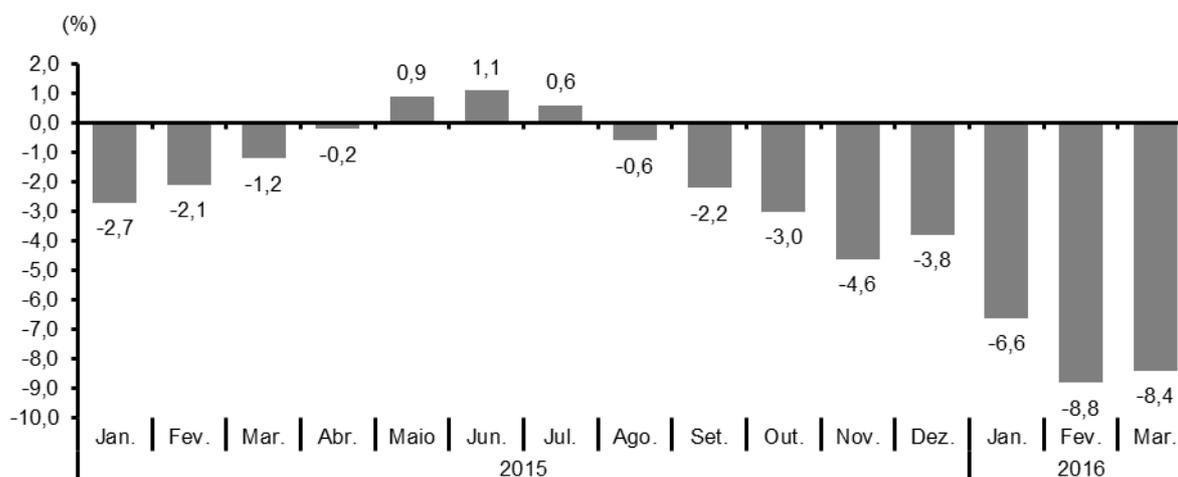
7 - Entre março de 2015 e de 2016, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 6,3% para 10,7% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 5,5% para 9,5%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 77 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 151 mil postos de trabalho, ou -8,4%), que foi atenuado pelo número de pessoas que saíram do mercado de trabalho da Região (menos 74 mil, ou -3,9%). A **taxa de participação** teve redução, passando de 54,1% para 51,9% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se decréscimo de 8,4% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, ocorreu queda nos **serviços** (menos 85 mil, ou -8,3%), na **indústria de transformação** (menos 56 mil, ou -18,2%) e na **construção** (menos 9 mil, ou -7,8%). De forma distinta, houve pequeno acréscimo no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 3 mil, ou 0,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15-mar./16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 117 mil, ou -9,0%), como resultado da redução no **setor privado com registro em carteira** (menos 100 mil, ou -10,0%) e no **setor público** (menos 25 mil, ou -11,6%). Já o assalariado privado **sem registro em carteira** apresentou elevação (mais 7 mil, ou 8,6%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se redução para os **autônomos** (menos 38 mil, ou -16,3%), variação positiva para o agregado **demais posições** (mais 3 mil, ou 1,7%) e relativa estabilidade para os **empregados domésticos** (mais um mil, ou 1,1%).

11 - Entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-9,4%), dos assalariados (-13,1%) e dos autônomos (-6,2%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-17,0%) quanto para os assalariados (-19,2%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se à diminuição do rendimento médio e do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Mar./98	1498	85,8	1281	88,0	217	74,8	1250	102,6	54,5	14,5	3 335
Mar./99	1601	91,7	1303	89,5	298	102,8	1218	100,0	56,8	18,6	3 402
Mar./00	1697	97,2	1397	95,9	300	103,4	1208	99,2	58,4	17,7	3 470
Mar./01	1740	99,7	1472	101,1	268	92,4	1240	101,8	58,4	15,4	3 555
Mar./02	1710	97,9	1440	98,9	270	93,1	1300	106,7	56,8	15,8	3 591
Mar./03	1731	99,1	1466	100,7	265	91,4	1333	109,4	56,5	15,3	3 628
Mar./04	1786	102,3	1479	101,6	307	105,9	1315	108,0	57,6	17,2	3 664
Mar./05	1794	102,7	1534	105,4	260	89,7	1354	111,2	57,0	14,5	3 697
Mar./06	1818	104,1	1547	106,3	271	93,4	1382	113,5	56,8	14,9	3 728
Mar./07	1818	104,1	1583	108,7	235	81,0	1412	115,9	56,3	12,9	3 758
Mar./08	1912	109,5	1688	115,9	224	77,2	1373	112,7	58,2	11,7	3 786
Mar./09	1958	112,1	1729	118,8	229	79,0	1384	113,6	58,6	11,7	3 813
Mar./10	1950	111,7	1759	120,8	191	65,9	1435	117,8	57,6	9,8	3 839
Mar./11	1939	111,1	1796	123,4	143	49,3	1475	121,1	56,8	7,4	3 865
Mar./12	1969	112,8	1819	124,9	150	51,7	1473	120,9	57,2	7,6	3 889
Mar./13	1975	113,1	1847	126,9	128	44,1	1496	122,8	56,9	6,5	3 911
Mar./14	1938	111,0	1822	125,1	116	40,0	1566	128,6	55,3	6,0	3 932
2015											
Mar.	1921	110,0	1800	123,6	121	41,7	1629	133,7	54,1	6,3	3 951
Abr.	1961	112,3	1818	124,9	143	49,3	1585	130,1	55,3	7,3	3 952
Mai	1960	112,3	1807	124,1	153	52,8	1584	130,0	55,3	7,8	3 954
Jun.	1975	113,1	1807	124,1	168	57,9	1565	128,5	55,8	8,5	3 955
Jul.	1970	112,8	1785	122,6	185	63,8	1566	128,6	55,7	9,4	3 956
Ago.	1964	112,5	1773	121,8	191	65,9	1574	129,2	55,5	9,7	3 958
Set.	1947	111,5	1750	120,2	197	67,9	1586	130,2	55,1	10,1	3 959
Out.	1931	110,6	1736	119,2	195	67,2	1613	132,4	54,5	10,1	3 961
Nov.	1913	109,6	1718	118,0	195	67,2	1630	133,8	54,0	10,2	3 962
Dez.	1907	109,2	1724	118,4	183	63,1	1644	135,0	53,7	9,6	3 963
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,8	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,9	10,7	3 969
Δ% mensal											
Mar./16/fev./16	0,5	-	-0,1	-	6,5	-	-0,2	-	0,4	5,9	0,1
Δ% no ano											
Mar./16/dez./15	-3,1	-	-4,4	-	8,2	-	4,1	-	-3,4	11,5	0,2
Δ% anual											
Mar./16/mar./15	-3,9	-	-8,4	-	63,6	-	5,1	-	-4,1	69,8	0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Mar/98	14,5	10,6	3,9	2,6	1,3	13,0	9,8	3,2	15,5	11,1	4,4
Mar/99	18,6	12,3	6,3	4,3	2,0	17,1	11,3	5,8	19,6	13,0	6,6
Mar/00	17,7	10,8	6,9	4,8	2,1	15,7	9,7	6,0	19,0	11,5	7,5
Mar/01	15,4	9,6	5,8	3,7	2,1	14,6	8,9	5,8	15,9	10,0	5,9
Mar/02	15,8	9,9	5,9	3,6	2,3	15,0	9,0	6,0	16,3	10,4	5,9
Mar/03	15,3	9,9	5,4	3,3	2,1	14,6	10,0	4,6	15,8	9,8	5,9
Mar/04	17,2	11,3	5,9	3,8	2,1	16,7	11,1	5,6	17,5	11,4	6,1
Mar/05	14,5	10,1	4,4	2,7	1,7	14,2	10,3	3,9	14,7	9,9	4,7
Mar/06	14,9	10,4	4,5	2,8	1,7	13,2	9,4	3,8	15,9	11,0	4,8
Mar/07	12,9	9,4	3,5	2,4	1,1	11,4	8,2	3,1	13,8	10,1	3,7
Mar/08	11,7	8,7	3,0	2,0	(1)-	10,0	7,5	(1)-	12,7	9,5	3,3
Mar/09	11,7	9,0	2,7	1,7	(1)-	9,8	7,7	(1)-	12,8	9,8	3,0
Mar/10	9,8	7,7	2,1	1,5	(1)-	8,4	6,7	(1)-	10,6	8,3	2,3
Mar/11	7,4	6,3	1,1	(1)-	(1)-	6,9	6,1	(1)-	7,6	6,4	(1)-
Mar/12	7,6	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	6,2	(1)-	7,9	6,8	(1)-
Mar/13	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,4	(1)-	6,6	5,5	(1)-
Mar/14	6,0	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	4,6	(1)-	6,4	5,6	(1)-
2015											
Mar.	6,3	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	6,0	5,1	(1)-	6,5	5,8	(1)-
Abr.	7,3	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	6,3	(1)-	7,6	6,8	(1)-
Mai	7,8	6,9	(1)-	(1)-	(1)-	7,1	6,5	(1)-	8,2	7,1	(1)-
Jun.	8,5	7,6	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	6,1	(1)-	9,6	8,5	(1)-
Jul.	9,4	8,2	(1)-	(1)-	(1)-	6,3	5,7	(1)-	11,2	9,7	(1)-
Ago.	9,7	8,6	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	6,3	(1)-	11,2	9,9	(1)-
Set.	10,1	8,8	1,3	(1)-	(1)-	7,4	6,5	(1)-	11,6	10,1	(1)-
Out.	10,1	8,7	1,4	1,2	(1)-	9,0	8,2	(1)-	10,7	9,0	(1)-
Nov.	10,2	8,7	1,5	1,3	(1)-	9,8	8,3	(1)-	10,5	8,9	(1)-
Dez.	9,6	8,1	1,5	1,3	(1)-	9,6	8,2	(1)-	9,7	8,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Mar.	10,7	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,3	8,4	(1)-	11,6	10,2	(1)-
Δ% mensal											
Mar/16/fev/16	5,9	6,7	-	-	-	1,1	2,4	-	8,4	9,7	-
Δ% no ano											
Mar/16/dez/15	11,5	17,3	-	-	-	-3,1	2,4	-	19,6	25,9	-
Δ% anual											
Mar/16/mar/15	69,8	72,7	-	-	-	55,0	64,7	-	78,5	75,9	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	14,5	13,0	16,7	(1)-	26,2	12,5	8,2	(1)-	(1)-	9,3	19,3	19,7	13,8
Mar./99	13,6	16,5	21,5	(1)-	29,8	16,0	11,9	(1)-	(1)-	12,4	24,0	24,7	18,0
Mar./00	17,7	15,0	21,2	(1)-	30,4	14,1	11,6	(1)-	(1)-	10,5	23,7	25,0	16,8
Mar./01	15,4	12,8	18,7	(1)-	28,5	11,9	10,6	(1)-	(1)-	9,0	21,3	24,6	14,2
Mar./02	15,8	13,4	18,8	(1)-	25,9	13,4	10,3	(1)-	(1)-	10,1	20,7	22,9	14,7
Mar./03	15,3	13,0	18,2	(1)-	26,6	12,9	10,0	(1)-	(1)-	9,3	20,6	21,5	14,5
Mar./04	17,2	14,6	20,3	(1)-	31,1	13,7	10,8	(1)-	(1)-	9,4	23,5	23,2	16,3
Mar./05	14,5	11,3	18,3	(1)-	25,5	13,2	9,4	(1)-	(1)-	8,6	19,5	20,4	13,6
Mar./06	14,9	12,6	17,6	(1)-	28,0	13,2	8,9	(1)-	(1)-	8,6	20,0	20,4	13,9
Mar./07	12,9	10,1	16,1	(1)-	24,3	11,5	9,5	(1)-	(1)-	7,8	17,2	18,2	12,0
Mar./08	11,7	10,0	13,8	(1)-	23,8	10,2	8,2	(1)-	(1)-	7,1	15,8	15,1	11,1
Mar./09	11,7	9,1	14,6	(1)-	23,9	10,0	7,6	(1)-	(1)-	6,4	16,2	14,2	11,2
Mar./10	9,8	8,2	11,7	(1)-	20,6	9,3	6,0	(1)-	(1)-	5,5	13,5	13,1	9,2
Mar./11	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	7,0	4,0	(1)-	(1)-	4,2	10,3	10,3	6,9
Mar./12	7,6	6,3	9,0	(1)-	16,5	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	10,3	10,1	7,2
Mar./13	6,5	5,6	7,6	(1)-	14,5	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,2
Mar./14	6,0	5,6	6,6	(1)-	14,0	5,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,1	8,7	(1)-	5,5
2015													
Mar.	6,3	5,5	7,3	(1)-	14,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,6	(1)-	6,1
Abr.	7,3	6,3	8,3	(1)-	16,0	6,7	(1)-	(1)-	(1)-	4,5	9,8	8,9	7,0
Mai	7,8	7,2	8,5	(1)-	17,1	7,0	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	10,2	9,4	7,5
Jun.	8,5	7,9	9,1	(1)-	17,9	7,8	(1)-	(1)-	(1)-	5,8	10,9	11,1	8,1
Jul.	9,4	9,5	9,3	(1)-	21,4	8,4	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	11,9	13,6	8,8
Ago.	9,7	9,7	9,7	(1)-	21,4	8,6	6,8	(1)-	(1)-	7,1	12,1	15,5	8,9
Set.	10,1	10,3	9,9	(1)-	22,4	9,3	6,9	(1)-	(1)-	7,4	12,6	14,9	9,5
Out.	10,1	9,7	10,5	(1)-	21,9	9,2	6,7	(1)-	(1)-	7,2	12,6	14,9	9,4
Nov.	10,2	9,9	10,5	(1)-	23,5	9,4	6,5	(1)-	(1)-	6,8	13,2	16,7	9,2
Dez.	9,6	9,6	9,7	(1)-	23,3	8,6	7,0	(1)-	(1)-	6,4	12,5	17,3	8,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,2	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Δ% mensal													
Mar./16/fev./16	5,9	4,0	7,7	-	8,2	8,1	-8,9	-	-	5,6	6,2	0,0	7,6
Δ% no ano													
Mar./16/dez./15	11,5	7,3	15,5	-	2,1	24,4	2,9	-	-	17,2	9,6	-3,5	17,9
Δ% anual													
Mar./16/mar./15	69,8	87,3	53,4	-	64,1	91,1	-	-	-	92,3	59,3	-	62,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar./98	100,0	52,1	47,9	(1)-	40,7	36,7	11,9	(1)-	(1)-	30,6	69,4	16,7	83,3
Mar./99	100,0	50,4	49,6	(1)-	39,0	34,4	14,0	6,5	(1)-	31,1	68,9	13,1	86,9
Mar./00	100,0	47,2	52,8	(1)-	42,2	29,6	14,9	6,4	(1)-	26,7	73,3	16,7	83,3
Mar./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,2	29,3	15,5	7,1	(1)-	28,1	71,9	18,6	81,4
Mar./02	100,0	46,5	53,5	(1)-	39,5	32,7	14,8	8,3	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
Mar./03	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,7	32,1	15,1	8,2	(1)-	28,3	71,7	15,2	84,8
Mar./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	46,5	28,7	14,0	7,5	(1)-	24,6	75,4	17,2	82,8
Mar./05	100,0	42,8	57,2	(1)-	42,7	34,3	14,5	(1)-	(1)-	27,3	72,7	17,5	82,5
Mar./06	100,0	46,1	53,9	(1)-	43,9	33,9	13,5	(1)-	(1)-	26,2	73,8	19,9	80,1
Mar./07	100,0	41,8	58,2	(1)-	41,1	34,7	16,7	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,1	79,9
Mar./08	100,0	46,0	54,0	(1)-	43,5	33,4	15,8	(1)-	(1)-	27,9	72,1	21,2	78,8
Mar./09	100,0	42,1	57,9	(1)-	41,6	32,8	14,4	(1)-	(1)-	25,2	74,8	19,5	80,5
Mar./10	100,0	44,8	55,2	(1)-	42,0	36,3	13,7	(1)-	(1)-	26,2	73,8	21,9	78,1
Mar./11	100,0	45,0	55,0	(1)-	41,6	37,1	12,2	(1)-	(1)-	27,1	72,9	17,6	82,4
Mar./12	100,0	44,9	55,1	(1)-	42,3	34,5	(1)-	(1)-	(1)-	27,7	72,3	17,1	82,9
Mar./13	100,0	46,0	54,0	(1)-	40,8	36,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,0	73,0	(1)-	83,8
Mar./14	100,0	50,2	49,8	(1)-	40,4	37,2	(1)-	(1)-	(1)-	24,7	75,3	(1)-	79,8
2015													
Mar.	100,0	46,3	53,7	(1)-	38,9	33,7	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	80,4
Abr.	100,0	46,5	53,5	(1)-	37,5	35,6	(1)-	(1)-	(1)-	29,5	70,5	19,1	80,9
Maio	100,0	49,5	50,5	(1)-	35,8	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	32,0	68,0	17,0	83,0
Jun.	100,0	50,4	49,6	(1)-	35,9	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,3	83,7
Jul.	100,0	54,1	45,9	(1)-	38,1	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,1	82,9
Ago.	100,0	53,2	46,8	(1)-	37,1	34,1	14,3	(1)-	(1)-	35,1	64,9	19,1	80,9
Set.	100,0	54,5	45,5	(1)-	35,6	36,0	13,7	(1)-	(1)-	35,0	65,0	17,2	82,8
Out.	100,0	51,8	48,2	(1)-	37,4	35,5	13,9	(1)-	(1)-	33,3	66,7	18,5	81,5
Nov.	100,0	52,6	47,4	(1)-	40,4	35,4	13,3	(1)-	(1)-	31,2	68,8	22,1	77,9
Dez.	100,0	53,3	46,7	(1)-	42,7	33,0	15,4	(1)-	(1)-	30,9	69,1	25,2	74,8
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Mar./98	1281	70,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./99	1303	71,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./00	1397	76,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./01	1472	81,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./02	1440	79,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./03	1466	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./04	1479	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./05	1534	84,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./06	1547	85,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./07	1583	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./08	1688	92,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./09	1729	95,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./10	1759	96,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Mar./11	1796	98,8	311	97,8	130	101,6	351	97,5	982	99,1
Mar./12	1819	100,1	339	106,6	120	93,8	363	100,8	974	98,3
Mar./13	1847	101,6	307	96,5	127	99,2	381	105,8	1014	102,3
Mar./14	1822	100,2	306	96,2	136	106,3	358	99,4	1000	100,9
2015										
Mar.	1800	99,0	308	96,9	115	89,8	337	93,6	1022	103,1
Abr.	1818	100,0	310	97,5	113	88,3	361	100,3	1013	102,2
Maió	1807	99,4	309	97,2	113	88,3	349	96,9	1017	102,6
Jun.	1807	99,4	301	94,7	118	92,2	347	96,4	1021	103,0
Jul.	1785	98,2	291	91,5	126	98,4	332	92,2	1018	102,7
Ago.	1773	97,5	283	89,0	126	98,4	340	94,4	1002	101,1
Set.	1750	96,3	282	88,7	119	93,0	337	93,6	988	99,7
Out.	1736	95,5	282	88,7	123	96,1	329	91,4	977	98,6
Nov.	1718	94,5	272	85,5	124	96,9	315	87,5	986	99,5
Dez.	1724	94,8	280	88,1	133	103,9	308	85,6	984	99,3
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Δ% mensal										
Mar./16/fev./16	-0,1	-	0,0	-	-7,8	-	1,2	-	0,4	-
Δ% no ano										
Mar./16/dez./15	-4,4	-	-10,0	-	-20,3	-	10,4	-	-4,8	-
Δ% anual										
Mar./16/mar./15	-8,4	-	-18,2	-	-7,8	-	0,9	-	-8,3	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)														
Mar/98	1281	88,0	836	91,8	669	90,7	572	94,4	97	73,5	167	97,1	226	83,7	89	81,7
Mar/99	1303	89,5	833	91,4	672	91,1	570	94,1	102	77,3	161	93,6	251	93,0	99	90,8
Mar/00	1397	95,9	866	95,1	709	96,1	589	97,2	120	90,9	157	91,3	258	95,6	104	95,4
Mar/01	1472	101,1	950	104,3	776	105,1	631	104,1	145	109,8	174	101,2	267	98,9	106	97,2
Mar/02	1440	98,9	969	106,4	801	108,5	649	107,1	152	115,2	167	97,1	238	88,1	107	98,2
Mar/03	1466	100,7	953	104,6	770	104,3	636	105,0	134	101,5	183	106,4	267	98,9	103	94,5
Mar/04	1479	101,6	977	107,2	798	108,1	661	109,1	137	103,8	179	104,1	262	97,0	102	93,6
Mar/05	1534	105,4	1025	112,5	849	115,0	711	117,3	138	104,5	176	102,3	276	102,2	103	94,5
Mar/06	1547	106,3	1057	116,0	876	118,7	735	121,3	141	106,8	181	105,2	256	94,8	103	94,5
Mar/07	1583	108,7	1078	118,3	876	118,7	724	119,5	152	115,2	202	117,4	256	94,8	108	99,1
Mar/08	1688	115,9	1133	124,4	944	127,9	787	129,9	157	118,9	189	109,9	288	106,7	109	100,0
Mar/09	1729	118,8	1189	130,5	982	133,1	838	138,3	144	109,1	207	120,3	260	96,3	105	96,3
Mar/10	1759	120,8	1220	133,9	1009	136,7	855	141,1	154	116,7	210	122,1	257	95,2	105	96,3
Mar/11	1796	123,4	1279	140,4	1062	143,9	925	152,6	137	103,8	217	126,2	252	93,3	97	89,0
Mar/12	1819	124,9	1296	142,3	1086	147,2	959	158,3	127	96,2	210	122,1	247	91,5	96	88,1
Mar/13	1847	126,9	1315	144,3	1095	148,4	975	160,9	120	90,9	220	127,9	263	97,4	91	83,5
Mar/14	1822	125,1	1291	141,7	1072	145,3	971	160,2	101	76,5	219	127,3	256	94,8	90	82,6
2015																
Mar.	1800	123,6	1300	142,7	1085	147,0	1004	165,7	81	61,4	215	125,0	233	86,3	88	80,7
Abr.	1818	124,9	1313	144,1	1093	148,1	1006	166,0	87	65,9	220	127,9	243	90,0	84	77,1
Mai	1807	124,1	1297	142,4	1067	144,6	977	161,2	90	68,2	230	133,7	245	90,7	93	85,3
Jun.	1807	124,1	1284	140,9	1063	144,0	961	158,6	102	77,3	221	128,5	257	95,2	91	83,5
Jul.	1785	122,6	1253	137,5	1042	141,2	943	155,6	99	75,0	211	122,7	247	91,5	102	93,6
Ago.	1773	121,8	1248	137,0	1042	141,2	943	155,6	99	75,0	206	119,8	244	90,4	96	88,1
Set.	1750	120,2	1238	135,9	1034	140,1	942	155,4	92	69,7	203	118,0	225	83,3	93	85,3
Out.	1736	119,2	1236	135,7	1028	139,3	940	155,1	88	66,7	208	120,9	226	83,7	89	81,7
Nov.	1718	118,0	1230	135,0	1016	137,7	934	154,1	82	62,1	213	123,8	213	78,9	88	80,7
Dez.	1724	118,4	1246	136,8	1027	139,2	940	155,1	87	65,9	219	127,3	215	79,6	92	84,4
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Δ% mensal																
Mar/16/fev/16	-0,1	-	-1,1	-	-10	-	-0,2	-	-8,3	-	-10	-	-0,5	-	-2,2	-
Δ% no ano																
Mar/16/dez/15	-4,4	-	-5,1	-	-3,4	-	-3,8	-	1,1	-	-13,2	-	-9,3	-	-3,3	-
Δ% anual																
Mar/16/mar/15	-8,4	-	-9,0	-	-8,6	-	-10,0	-	8,6	-	-11,6	-	-16,3	-	1,1	-

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MPTS/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Mar./98	70,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,0
Mar./99	71,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Mar./00	76,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Mar./01	81,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Mar./02	79,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Mar./03	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Mar./04	81,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Mar./05	84,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Mar./06	85,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Mar./07	87,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Mar./08	92,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,0
Mar./09	95,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Mar./10	96,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Mar./11	98,8	97,8	101,6	97,5	99,1	100,0	101,7	96,3	97,8	101,7	97,0
Mar./12	100,1	106,6	93,8	100,8	98,3	100,0	98,3	102,8	97,2	98,9	96,0
Mar./13	101,6	96,5	99,2	105,8	102,3	102,9	100,0	107,4	103,2	107,9	91,0
Mar./14	100,2	96,2	106,3	99,4	100,9	113,7	95,9	109,3	99,4	101,7	90,0
2015											
Mar.	99,0	96,9	89,8	93,6	103,1	100,0	104,7	113,9	103,5	103,4	88,0
Abr.	100,0	97,5	88,3	100,3	102,2	102,0	97,1	114,8	106,3	102,8	84,0
Mai	99,4	97,2	88,3	96,9	102,6	102,9	95,3	113,0	108,2	98,9	93,0
Jun.	99,4	94,7	92,2	96,4	103,0	96,1	102,3	113,0	105,4	105,6	91,0
Jul.	98,2	91,5	98,4	92,2	102,7	98,0	101,7	103,7	102,2	107,3	102,0
Ago.	97,5	89,0	98,4	94,4	101,1	95,1	102,9	100,9	100,0	108,5	96,0
Set.	96,3	88,7	93,0	93,6	99,7	94,1	99,4	98,1	100,6	107,3	93,0
Out.	95,5	88,7	96,1	91,4	98,6	91,2	98,8	97,2	101,9	105,1	89,0
Nov.	94,5	85,5	96,9	87,5	99,5	91,2	95,3	96,3	105,1	106,8	88,0
Dez.	94,8	88,1	103,9	85,6	99,3	96,1	94,2	99,1	101,3	106,2	92,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96,0	89,0
Δ% mensal											
Mar./16/fev./16	-0,1	0,0	-7,8	1,2	0,5	1,0	2,6	-5,4	2,9	-0,6	-2,2
Δ% no ano											
Mar./16/dez./15	-4,3	-10,1	-20,3	10,3	-4,7	5,1	0,6	-10	-9,4	-9,6	-3,3
Δ% anual											
Mar./16/mar./15	-8,4	-13,3	-7,8	0,9	-8,2	1,0	-9,5	-13,9	-11,3	-7,2	1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2016

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Mar/98	100,0	59,2	40,8	(1)-	19,5	43,6	22,7	10,0	3,2	50,7	49,3	11,6	88,4
Mar/99	100,0	58,6	41,4	(1)-	21,0	41,2	23,8	10,1	3,0	50,1	49,9	9,2	90,8
Mar/00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,9	38,9	24,3	11,3	3,5	49,1	50,9	10,8	89,2
Mar/01	100,0	57,6	42,4	(1)-	19,3	39,5	24,0	12,3	4,0	51,6	48,4	10,4	89,6
Mar/02	100,0	56,6	43,4	(1)-	21,2	39,7	24,2	11,2	3,2	49,2	50,8	12,1	87,9
Mar/03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,3	39,3	24,5	11,5	3,9	50,1	49,9	10,0	90,0
Mar/04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,4	37,6	24,0	13,2	3,4	49,1	50,9	11,8	88,2
Mar/05	100,0	56,8	43,2	(1)-	21,1	38,1	23,6	12,9	3,9	49,1	50,9	11,6	88,4
Mar/06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,7	48,5	51,5	13,5	86,5
Mar/07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,9	39,4	23,4	14,1	3,9	48,5	51,5	13,3	86,7
Mar/08	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,5	39,3	23,6	14,1	4,4	48,9	51,1	15,9	84,1
Mar/09	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,5	39,1	23,1	15,6	4,6	48,8	51,2	15,5	84,5
Mar/10	100,0	54,7	45,3	(1)-	17,5	38,3	23,6	15,9	4,5	48,8	51,2	15,8	84,2
Mar/11	100,0	55,1	44,9	(1)-	17,1	39,2	23,1	15,7	4,6	49,5	50,5	12,1	87,9
Mar/12	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,6	39,1	21,9	15,8	5,4	48,1	51,9	12,5	87,5
Mar/13	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,7	38,3	22,0	17,6	5,2	49,7	50,3	12,6	87,4
Mar/14	100,0	54,6	45,4	(1)-	15,9	38,1	22,8	17,3	5,6	49,4	50,6	12,9	87,1
2015													
Mar.	100,0	53,9	46,1	(1)-	15,4	38,0	22,0	18,9	5,5	49,3	50,7	16,2	83,8
Abr.	100,0	54,0	46,0	(1)-	15,5	39,2	20,6	18,8	5,8	49,1	50,9	15,4	84,6
Mai	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,6	40,1	20,3	18,3	6,5	49,4	50,6	13,8	86,2
Jun.	100,0	54,2	45,8	(1)-	15,3	39,3	20,6	17,8	6,9	49,6	50,4	12,1	87,9
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	14,5	39,4	20,5	18,2	7,3	49,8	50,2	11,2	88,8
Ago.	100,0	53,1	46,9	(1)-	14,6	38,7	21,0	18,2	7,2	49,3	50,7	11,1	88,9
Set.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,9	39,7	20,9	18,4	7,0	49,2	50,8	11,0	89,0
Out.	100,0	53,9	46,1	(1)-	14,9	39,1	21,8	17,9	6,1	48,3	51,7	11,8	88,2
Nov.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,9	38,8	21,9	18,6	5,7	48,6	51,4	12,5	87,5
Dez.	100,0	53,5	46,5	(1)-	15,0	37,7	21,8	19,7	5,8	48,4	51,6	12,8	87,2
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MPTS/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Fev./98	2 070	100,5	2 009	98,6	1905	108,5
Fev./99	2 094	101,7	2 088	102,5	1917	109,2
Fev./00	2 033	98,7	1981	97,2	1766	100,6
Fev./01	2 038	98,9	2 063	101,2	1698	96,8
Fev./02	1928	93,6	1937	95,0	1745	99,4
Fev./03	1790	86,9	1790	87,8	1541	87,8
Fev./04	1787	86,7	1843	90,4	1411	80,4
Fev./05	1766	85,7	1825	89,5	1435	81,8
Fev./06	1798	87,3	1831	89,8	1454	82,8
Fev./07	1833	89,0	1889	92,7	1527	87,0
Fev./08	1838	89,2	1831	89,8	1577	89,9
Fev./09	1989	96,6	1965	96,4	1647	93,8
Fev./10	2 029	98,5	2 005	98,4	1734	98,8
Fev./11	2 095	101,7	2 086	102,4	1732	98,7
Fev./12	2 047	99,4	2 019	99,1	1876	106,9
Fev./13	2 142	104,0	2 112	103,6	1895	108,0
Fev./14	2 207	107,1	2 161	106,0	2 085	118,8
2015						
Fev.	2 078	100,9	2 040	100,1	1867	106,4
Mar.	2 057	99,9	2 014	98,8	1828	104,2
Abr.	2 034	98,7	2 012	98,7	1790	102,0
Mai	2 027	98,4	1978	97,1	1869	106,5
Jun.	2 032	98,6	1991	97,7	1870	106,6
Jul.	1996	96,9	1948	95,6	1857	105,8
Ago.	1985	96,4	1932	94,8	1717	97,8
Set.	1975	95,9	1905	93,5	1718	97,9
Out.	1975	95,9	1863	91,4	1681	95,8
Nov.	1971	95,7	1878	92,1	1763	100,5
Dez.	1929	93,6	1811	88,9	1794	102,2
2016						
Jan.	1920	93,2	1819	89,3	1783	101,6
Fev.	1883	91,4	1773	87,0	1751	99,8
Δ% mensal						
Fev./16/jan./16	-1,9	-	-2,5	-	-1,8	-
Δ% no ano						
Fev./16/dez./15	-2,4	-	-2,1	-	-2,4	-
Δ% anual						
Fev./16/fev./15	-9,4	-	-13,1	-	-6,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016										
RENDIMENTO REAL										
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Fev/98	545	858	1420	2 462	4 423	710	929	1420	2 343	3 905
Fev/99	536	893	1405	2 320	4 521	714	928	1429	2 380	4 286
Fev/00	490	803	1285	2 302	4 710	648	867	1285	2 216	4 174
Fev/01	511	828	1226	2 292	4 285	638	897	1295	2 262	4 220
Fev/02	554	830	1219	2 217	4 063	673	840	1302	2 217	3 786
Fev/03	493	728	1173	2 032	3 645	628	821	1173	2 015	3 597
Fev/04	535	769	1099	2 013	3 955	659	877	1213	2 050	3 893
Fev/05	534	798	1163	2 019	3 696	671	835	1232	2 019	3 523
Fev/06	591	801	1181	1969	3 882	700	886	1196	1969	3 570
Fev/07	674	867	1175	1926	3 725	771	950	1272	1990	3 660
Fev/08	683	893	1252	1977	3 775	745	899	1258	1977	3 475
Fev/09	682	877	1319	2 111	4 250	777	963	1330	2 050	3 850
Fev/10	788	968	1291	2 259	4 303	818	968	1302	2 152	3 981
Fev/11	809	1003	1369	2 282	4 160	886	1065	1380	2 231	4 109
Fev/12	845	1010	1430	2 193	3 956	890	1044	1430	2 145	3 717
Fev/13	876	1063	1506	2 480	3 988	925	1063	1506	2 260	3 988
Fev/14	890	1105	1551	2 456	4 299	966	1105	1474	2 456	3 950
2015										
Fev.	894	1110	1467	2 274	4 014	917	1132	1440	2 236	3 636
Mar.	895	1109	1418	2 238	4 144	903	1112	1380	2 232	3 582
Abr.	884	1095	1400	2 210	3 905	891	1098	1400	2 204	3 501
Mai	874	1083	1421	2 186	4 007	874	1086	1403	2 180	3 525
Jun.	867	1084	1411	2 168	3 975	885	1084	1410	2 168	3 677
Jul.	861	1076	1400	2 152	3 840	879	1076	1399	2 152	3 653
Ago.	856	1071	1392	2 141	3 817	874	1071	1392	2 141	3 569
Set.	852	1061	1402	2 129	3 691	852	1065	1402	2 129	3 372
Out.	846	1044	1393	2 116	3 705	846	1051	1393	2 046	3 352
Nov.	839	1035	1415	2 098	3 531	856	1044	1427	2 028	3 320
Dez.	831	1028	1385	2 078	3 429	879	1034	1379	1939	3 232
2016										
Jan.	848	1036	1424	2 051	3 453	902	1061	1396	1983	3 192
Fev.	871	1039	1371	2 059	3 273	908	1080	1349	1957	2 980
Δ% mensal										
Fev/16/jan/16	2,7	0,3	-3,7	0,4	-5,2	0,7	1,8	-3,4	-1,3	-6,6
Δ% no ano										
Fev/16/dez/15	4,8	1,1	-1,0	-0,9	-4,5	3,3	4,4	-2,2	0,9	-7,8
Δ% anual										
Fev/16/fev/15	-2,6	-6,4	-6,5	-9,5	-18,5	-1,0	-4,6	-6,3	-12,5	-18,0

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2016												
RENDIMENTO MÉDIO REAL												
PERÍODOS E VARIACIONES	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Fev./98	330	570	1108	1842	4 760	7 123	553	715	1 190	1834	4 298	6 288
Fev./99	369	595	1092	1803	4 884	7 424	576	737	1 157	1810	4 655	7 009
Fev./00	318	532	1010	1696	4 900	7 468	517	671	1056	1671	4 536	6 906
Fev./01	341	543	1011	1676	4 925	7 710	510	675	1069	1703	4 809	7 499
Fev./02	375	565	992	1659	4 497	6 845	531	677	1045	1671	4 358	6 608
Fev./03	332	522	940	1523	4 177	6 389	507	638	985	1529	4 008	6 067
Fev./04	352	538	954	1497	4 161	6 397	541	674	1012	1550	4 138	6 340
Fev./05	342	540	950	1505	4 069	6 238	542	681	1018	1540	4 063	6 251
Fev./06	399	585	988	1523	4 097	6 339	575	713	1046	1554	4 012	6 188
Fev./07	429	627	1026	1558	4 126	6 300	627	759	1082	1594	4 124	6 351
Fev./08	457	648	1018	1543	4 143	6 356	639	761	1060	1540	3 967	6 082
Fev./09	465	666	1072	1616	4 609	7 120	645	776	1 105	1602	4 382	6 791
Fev./10	507	720	1113	1668	4 618	7 134	714	837	1146	1663	4 376	6 746
Fev./11	620	792	1187	1745	4 651	7 204	743	870	1205	1729	4 538	7 034
Fev./12	616	808	1209	1769	4 400	6 644	757	886	1214	1732	4 241	6 476
Fev./13	669	856	1256	1862	4 588	6 837	795	923	1261	1812	4 447	6 708
Fev./14	677	874	1312	1991	4 651	6 874	786	933	1308	1887	4 513	6 737
2015												
Fev.	688	873	1263	1837	4 334	6 460	797	936	1278	1785	4 155	6 275
Mar.	676	862	1241	1808	4 310	6 418	786	925	1249	1751	4 132	6 225
Abr.	665	848	1228	1793	4 263	6 394	777	916	1243	1754	4 132	6 244
Mai	644	839	1233	1787	4 249	6 338	757	904	1240	1736	4 032	6 019
Jun.	649	840	1225	1781	4 281	6 419	759	906	1235	1730	4 091	6 145
Jul.	651	837	1211	1760	4 174	6 244	754	901	1220	1703	3 969	5 915
Ago.	649	830	1199	1744	4 165	6 225	758	896	1210	1687	3 932	5 878
Set.	647	824	1195	1737	4 140	6 189	749	888	1208	1685	3 838	5 659
Out.	642	812	1183	1716	4 185	6 331	747	872	1190	1655	3 729	5 512
Nov.	640	813	1185	1720	4 162	6 329	740	874	1201	1672	3 761	5 599
Dez.	644	817	1176	1676	4 045	6 159	755	879	1188	1615	3 557	5 308
2016												
Jan.	666	842	1199	1684	3 951	5 976	765	903	1219	1633	3 519	5 202
Fev.	689	855	1192	1655	3 828	5 819	798	919	1211	1601	3 358	4 902
Δ% mensal												
Fev./16/jan./16	3,5	1,5	-0,6	-1,7	-3,1	-2,6	4,3	1,8	-0,7	-2,0	-4,6	-5,8
Δ% no ano												
Fev./16/dez./15	7,0	4,7	1,4	-1,3	-5,4	-5,5	5,7	4,6	1,9	-0,9	-5,6	-7,6
Δ% anual												
Fev./16/fev./15	0,1	-2,1	-5,6	-9,9	-11,7	-9,9	0,1	-1,8	-5,2	-10,3	-19,2	-21,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev./98	88,8	101,2	89,9	92,2	99,5	91,8
Fev./99	91,7	102,4	93,9	93,5	103,6	96,9
Fev./00	97,2	98,7	96,0	96,0	97,3	93,4
Fev./01	101,7	98,9	100,6	103,6	101,2	104,9
Fev./02	101,3	93,6	94,8	107,8	95,2	102,6
Fev./03	102,3	87,2	89,3	103,7	88,3	91,6
Fev./04	103,9	86,7	90,1	108,2	90,5	98,0
Fev./05	106,8	85,6	91,4	112,6	89,4	100,7
Fev./06	109,1	87,3	95,3	115,4	90,1	104,0
Fev./07	110,9	89,2	98,9	120,0	93,0	111,6
Fev./08	117,2	89,5	104,9	124,8	90,3	112,8
Fev./09	120,2	96,8	116,4	129,2	96,8	125,2
Fev./10	122,7	98,1	120,3	133,1	97,9	130,3
Fev./11	126,5	101,6	128,6	140,8	102,5	144,3
Fev./12	126,3	99,5	125,6	142,4	99,3	141,4
Fev./13	129,4	104,0	134,6	146,3	103,8	151,8
Fev./14	128,5	107,7	138,5	143,5	107,0	153,5
2015						
Fev.	126,0	101,1	127,5	142,6	100,6	143,4
Mar.	125,4	100,2	125,6	142,9	99,4	142,1
Abr.	126,8	99,1	125,7	144,3	99,3	143,3
Mai	126,1	98,8	124,6	142,5	97,7	139,2
Jun.	126,0	99,0	124,8	141,1	98,3	138,7
Jul.	124,4	97,4	121,1	137,7	96,3	132,7
Ago.	123,5	97,0	119,9	137,1	95,7	131,3
Set.	121,8	96,9	118,1	136,0	95,0	129,3
Out.	120,9	96,7	117,0	135,9	92,7	126,1
Nov.	119,6	96,5	115,4	135,2	93,3	126,2
Dez.	120,1	94,2	113,2	136,8	89,7	122,8
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,7	134,1	90,3	121,0
Fev.	114,9	92,1	105,8	131,4	88,1	115,8
Δ% mensal						
Fev./16/jan./16	-1,7	-1,9	-3,6	-2,0	-2,4	-4,3
Δ% no ano						
Fev./16/dez./15	-4,3	-2,2	-6,5	-3,9	-1,8	-5,7
Δ% anual						
Fev./16/fev./15	-8,8	-8,9	-17,0	-7,9	-12,4	-19,2

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2016

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO					ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Fev./98	2 009	1825	-	-	-	1914	1275	2 779
Fev./99	2 088	1771	-	-	-	1849	1328	3 445
Fev./00	1981	1687	-	-	-	1774	1237	3 349
Fev./01	2 063	1754	-	-	-	1856	1281	3 476
Fev./02	1937	1688	-	-	-	1805	1159	3 143
Fev./03	1790	1529	-	-	-	1622	1052	2 914
Fev./04	1843	1581	-	-	-	1680	1061	3 037
Fev./05	1825	1590	-	-	-	1685	1072	3 025
Fev./06	1831	1593	-	-	-	1681	1118	3 044
Fev./07	1889	1626	-	-	-	1726	1123	3 110
Fev./08	1831	1587	-	-	-	1668	1175	3 151
Fev./09	1965	1684	-	-	-	1776	1150	3 427
Fev./10	2 005	1723	-	-	-	1812	1216	3 480
Fev./11	2 086	1847	1912	1607	1917	1901	1445	3 402
Fev./12	2 019	1815	1936	1606	1838	1876	1363	3 277
Fev./13	2 112	1852	1948	1633	1876	1909	1406	3 682
Fev./14	2 161	1901	2 111	1662	1898	1944	1363	3 622
2015								
Fev.	2 040	1830	1944	1626	1822	1868	(6)	3 361
Mar.	2 014	1780	1918	1570	1787	1817	(6)	3 467
Abr.	2 012	1749	1891	1543	1767	1786	(6)	3 485
Mai	1978	1722	1860	1549	1726	1756	1419	3 456
Jun.	1991	1731	1808	1589	1730	1762	(6)	3 583
Jul.	1948	1710	1767	1526	1742	1741	1426	3 435
Ago.	1932	1693	1789	1455	1759	1725	1402	3 456
Set.	1905	1693	1782	1429	1783	1726	1381	3 198
Out.	1863	1647	1743	1403	1711	1672	(6)	3 208
Nov.	1878	1675	1732	1460	1733	1699	(6)	3 140
Dez.	1811	1620	1683	1432	1657	1646	(6)	3 142
2016								
Jan.	1819	1650	1681	1497	1694	1678	(6)	3 001
Fev.	1773	1622	1634	1483	1677	1648	(6)	2 890
Δ% mensal								
Fev./16/jan./16	-2,5	-1,7	-2,8	-0,9	-1,0	-1,8	-	-3,7
Δ% no ano								
Fev./16/dez./15	-2,1	0,1	-2,9	3,6	1,2	0,1	-	-8,0
Δ% anual								
Fev./16/fev./15	-13,1	-11,4	-15,9	-8,8	-8,0	-11,8	-	-14,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTPS/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

SECRETÁRIO: Cristiano Tatsch

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Igor Alexandre Clemente de Moraes. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. **CONSELHO CURADOR:** Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Pércles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Igor Alexandre Clemente de Moraes
DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari
DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nóra Angela G. Kraemer

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Miki Breier

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Juarez Santinon
DIRETOR TÉCNICO: Pedro Francisco da Silva Filho
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Zenaide Honório
DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio
COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia
SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTRO: Miguel Rossetto

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).
Estatístico Responsável: Claudia Algayer da Rosa (FGTAS).
Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Luana Fernandes De Nardin, Nathali Almeida Rios e Nathaly Santos Ferro (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Caroline Inagiê B. da Silva, Daiana Figueira dos Santos, Jéssica Cristine B. da Silva, Jorge Américo da Silva Winter Junior, Karolainy de Oliveira dos Reis, Luciano Reis, Vinicius Riskala. **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão) - (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO,
MOBILIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



SEADE



Ministério do
Trabalho e Previdência Social



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br